

FLORA DA SERRA DO CIPÓ, MINAS GERAIS: TRIGONIACEAE¹

ELsie FRANKLIN GUIMARÃES*
JOÃO R. MIGUEL**

* Jardim Botânico, R. Pacheco Leão, 915, 22.460-030, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

** UNIG, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Abstract – (Flora of the Serra do Cipó, Minas Gerais: Trigoniaceae). The study of the family Trigoniaceae is a part of the project of "Flora of Serra do Cipó, Minas Gerais, Brasil". In that area, the family is represented by the genus *Trigonia*, with 2 species: *T. cipoensis* Fromm-Trinta & Em. Santos, and *T. nivea* Camb. var. *pubescens* (Camb.) Lleras. A key to the species, descriptions and illustrations, as well as comments on the geographic distributions, phenology and variability of the species are presented.

Resumo – (Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Trigoniaceae). O estudo da família Trigoniaceae é parte do levantamento da flora da Serra do Cipó, Minas Gerais, Brasil. Esta família está representada naquela região pelo gênero *Trigonia* com 2 espécies: *T. cipoensis* Fromm-Trinta & Em. Santos, e *T. nivea* Camb. var. *pubescens* (Camb.) Lleras. São apresentadas chaves para espécies, descrições e ilustrações, além de comentários sobre distribuição geográfica, fenologia e variabilidade.

Key words: Trigoniaceae, Serra do Cipó floristics, campo rupestre vegetation.

Trigoniaceae

Árvores, arvoretas, arbustos ou subarbustos, eretos ou escendentes. Folhas opostas, inteiras com estípulas interpeciolares. Inflorescência em racemos simples, cimeiras ou cincinhos de duas ou mais flores, às vezes panículas terminais ou axilares. Brácteas e bractéolas de forma variada, às vezes bífidas. Cálice com 5 sépalas concrescidas na base, as duas internas maiores. Corola zigomorfa com 1 pétala externa gibosa, 2 laterais espatuladas e 2 internas carenadas. Estames 3-12, dispostos sobre uma membrana que envolve o ovário, geralmente 3-4 estaminódios. Ovário com um a muitos óvulos por lóculo; estigma imerso ou não. Fruto cápsula trigonal, septicida, com deiscência do ápice para a base ou concomitantemente nas extremidades; replum formando seis cordões curtos ou longos dos quais pendem as valvas. Sementes delicadas, envolvidas por pêlos longos com aspecto de novelo de lã.

Bibliografia básica - Cambessèdes (1829), Endlicher (1850), Petersen (1896), Reitz (1967), Lleras (1978), Fromm-Trinta (1981), Guimarães & Miguel (1985).

Trigonia Aublet

Árvores, arvoretas, arbustos escendentes ou não, su-

barbustos eretos ou lianas. Folhas opostas ou fasciculadas com estípulas interpeciolares. Inflorescência em racemos simples, cimeiras ou cincinhos de duas ou mais flores, às vezes panículas terminais ou axilares. Brácteas e bractéolas de forma variada, às vezes bífidas. Cálice com 5 sépalas concrescidas na base, as duas internas maiores. Corola zigomorfa com 1 pétala externa gibosa, 2 laterais espatuladas e 2 internas carenadas. Estames 3-12, dispostos sobre uma membrana que envolve o ovário, geralmente 3-4 estaminódios. Ovário com um a muitos óvulos por lóculo; estigma imerso ou não.

Chave para as espécies

1. Arbusto ereto, rígido; folhas rígido-coriáceas, no ápice apiculadas e glandulosas, velutíneas na face ventral..... *T. cipoensis*
- 1' Arbusto escacente; folhas membranáceas, não glandulosas no ápice, não velutíneas na face ventral..... *T. nivea*

1. *Trigonia cipoensis* Fromm-Trinta & Em. Santos, Bradea 3(20): 145. 1981.
Figs. 1-8

Nome vulgar: cipó-prata

¹ Trabalho feito conforme o planejamento apresentado por Giulietti *et al.* (1987)

Subarbusto ereto ca. 1 m alt. Folhas obovadas ou elípticas, coriáceas, velutíneas e com nervuras impressas na face ventral, na dorsal alvo-lanuginosas e com as nervuras salientes na margem, 3,5-7,3 cm compr., 1,2-3,5 cm larg., ápice obtuso, abruptamente apiculado, agudo, às vezes fendido, provido de glândulas, base obtusa, arredondada. Flores alvo-amareladas, dispostas em racemos axilares e terminais, amarelo-tomentosas, curto-pediceladas ou sésseis; estames 6, estaminódios 4, glândulas 2, simples ou bilobadas, de ápice arredondado; ovário densamente tomentoso; estilete tomentoso até cerca de 1/3 do seu comprimento; estigma capitado. Cápsula imatura com glândulas e estaminódios ainda persistentes, elíptica ou lanceolada, de ápice e base agudos, denso ferrugíneo-pilosa, ca. 5 cm compr., ca. 1 cm larg. valvas agudas no dorso, epicarpo rugoso, mesocarpo não distinto, endocarpo castanho com pêlos curtos, alvos; quando madura valvas naviculares agudas no dorso e nas extremidades, pendentes pelos replos longos e delgados, com 2,5-4,0 cm compr. e 0,7-1,2 cm larg. Sementes muitas por valvas, elíptico-arredondadas, 0,8 mm compr., 0,4 mm larg., glabras quando imaturas; embrião alongado.

Material examinado: Serra do Cipó, a 1200-1300 m, col. E. Pereira 8908, 16.III.1964, fl. (holotypus HB, isotypus RB); Santana do Riacho, Rodovia Belo Horizonte-Conceição do Mato Dentro, CFSC 6737, col. A. Furlan, I. Cordeiro & J.R. Pirani, 8.X.1980, fl. (SPF); km 116, CFSC 7241, col. A. Furlan, I. Cordeiro & J.R. Pirani, 19.IV.1981, fr. (SPF); Estrada da Usina, a 8 km da rodovia, CFSC 7674, col. I. Cordeiro, J.R. Pirani, N.L. Menezes & N. Hensold, 2.XI.1981, fl. fr. (SPF); km 111, CFSC 9553, col. D. C. Zappi, H.L. Wagner, I. Cordeiro & N.L. Menezes, 26.I.1986, fr. (BHCB, SPF); km 119, CFSC 9372, col. N.M. Castro et al., 31.X.1985, fl. (SPF); km 105, CFSC 9215-A, col. M.C.E. Amaral & M. Venturelli, 21.II.1984, fl. (SPF); km 132, coletor anônimo 2040, fl. (RB); Estrada entre a Pensão Chapéu do sol e Córrego Duas Pontinhas, CFSC 10742, col. F.R. Salimena-Pires, S.A.P. Godoy & V. Abbub, 9.X. 1987, fl. (SPF); col. V. F. Ferreira et al. 1583, 7.IX.1980, fl. (RB); Serra da Lapinha, Maciço NW da Serra do Cipó, CFSC 12219, col. J. R. Pirani et al., 27.III.1991, fr. (BHCB, RB, SPF). Santa Luzia, km 121, col. A.J. Sampaio 6744, 3.II.1984, fl (R).

Espécie ocorrente em Minas Gerais em campo rupestre e mata ciliar. Floresce de setembro a março, frutifica de janeiro a abril.

2. *Trigonia nivea* Cambessèdes in Saint-Hilaire, Jussieu & Cambessèdes, Fl. Bras. mer. 2: 81. 1829.

Nome vulgar: cipó-paiana

Arbusto escandente, lenticulado e estriado, ca. 1-1,8 m alt. Folhas lanceoladas, obovadas, elípticas ou subespatuladas, flocoso-lanuginosas no dorso, ápice agudo, abruptamente acuminado, raramente obtuso, base aguda, obtusa ou atenuada, 3-13 cm compr., 1,5-6 cm larg., margens revolutas. Estípulas caducas, lineares, bifidas no ápice, tomentosas, 3-9 mm compr. Inflorescência terminal ou axilar, panículas ou racemos 4,5-15 cm compr. Flores congestas. Corola alvo-amarelada; estandarte piloso na face interna, 5-6 mm compr.; alas e carenas 4,5-5 mm compr.; estames 6-7, anteras oblongas; estaminódios 3-4; ovário subgloboso, piloso a glabro, estilete trilobado. Cápsula elíptica, oblongo-elíptica, rufo-vilosa internamente; valvas cimbiliformes.

Material examinado: Serra do Cipó, col. Mendes Magalhães, E.N.F. 6004, VII-1957, fl. (RB); Santana do Riacho, Serra do Cipó, Rodovia Belo Horizonte - Conceição do Mato Dentro, Córrego Duas Pontinhas, CFSC 9675, col. R. Simão et al., 2.V. 1986, fl. (RB, SP, SPF); ibidem, col. D. Araújo 7725, 3.II.1987, fr. (GUA); km 116, Estrada da Usina, CFSC 7252, col. A. Furlan, I. Cordeiro & J.R. Pirani, 19.IV.1981, fr. (SP, SPF); Estrada da Usina, mata ciliar do Córrego Andrequicé, CFSC 7110, col. N.L. Menezes et al., 2.III.1981, fl. (RB, SPF); Afloramento de calcário próximo a Cardeal Mota, CFSC 10925, col. D.C. Zappi, 30.III.1988, fr. (SP, SPF); Estrada para Lapinha 4 km da cidade, 1000m de altitude, CFSC 7880, col. C.F. Muniz et al., 18.II.1982; fr. (RB, SP, SPF).

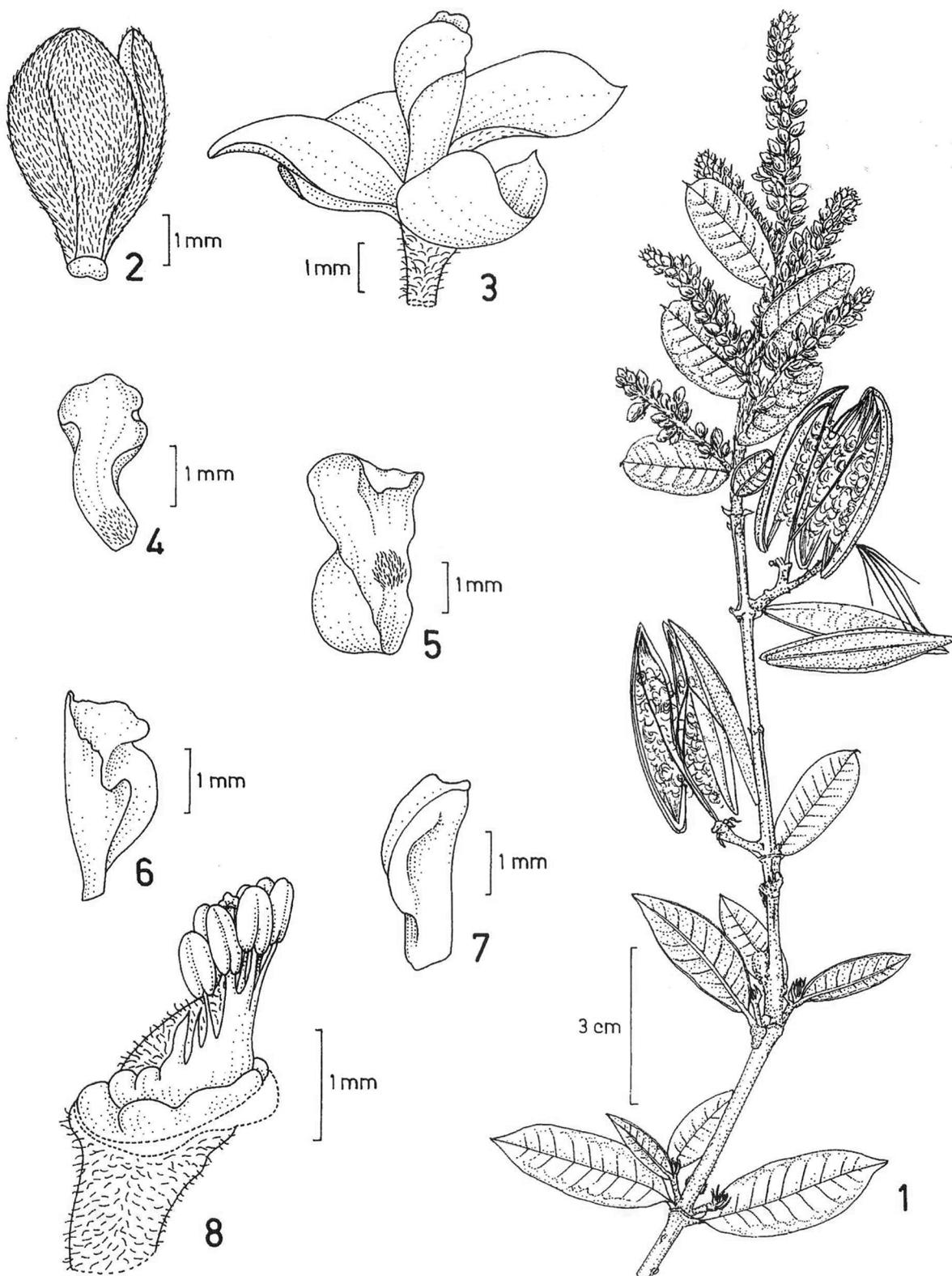
Esta espécie, com suas variedades, ocorre em restingas, campos rupestres e beira de mata. No Brasil, distribui-se nos Estados da Bahia, Ceará, Maranhão, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro e São Paulo. É encontrada ainda na Guiana, Paraguai e Venezuela.

Floresce nos meses de janeiro, julho, outubro e novembro, apresentando frutos em fevereiro, março e maio.

Lleras (1978) assinala que em Minas Gerais ocorrem 3 variedades de *T. nivea*, incluindo a típica. Na Serra do Cipó está presente apenas *T. nivea* var. *pubescens* (Cambessèdes) Lleras, caracterizada por ter ramos flexuosos, folhas cinéreo-flocosas, lanuginosas, estípulas lineares bifidas, flores congestas e principalmente pelas glândulas não laciniadas.

Agradecimentos

Os autores agradecem ao CNPq a concessão de bolsas que auxiliaram a execução do trabalho.



Figs. 1-7. *Trigonia cipoensis* Fromm-Trinta & Em. Santos. 1. Ramo com flores e frutos. 2. Botão floral. 3. Flor mostrando cálice e pétalas carenadas. 4. Pétala lateral (ala). 5. Pétala externa saciforme. 6,7. Pétala carenada, vista externa e interna. 8. Flor, sem o perianto.

Figs. 1-7. *Trigonia cipoensis* Fromm-Trinta & Em. Santos. 1. Shoot with flowers and fruits. 2. Floral bud. 3. Calyx and carenate petals. 4. Lateral petal. 5. External petal, saciform. 6,7. Carena, external and internal view. 8. Flower without the perianth.

Referências

- CAMBESSÈDES, J. 1829. Hipocrateaceae. In A. St. Hilaire, A. Jussieu & J. Cambessèdes (eds) *Flora Brasiliæ meridionalis* 2: 112-116.
- ENDLICHER, S. L. 1850. Trigoniaceae. *Genera Plantarum. Supp.* 4(3): 82.
- FROMM-TRINTA, E. & SANTOS, E. 1981. Uma nova espécie do gênero *Trigonia* Aubl. (Trigoniaceae). *Bradea* 3(20): 145-150.
- GIULIETTI, A. M., MENEZES, N. L., PIRANI, J. R., MEGURO, M. & WANDERLEY, M. G. L. 1987. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: caracterização e lista das espécies. *Bolm. Botânica, Univ. S. Paulo* 9:1-151.
- GUIMARÃES, E. F. & MIGUEL, J. R. 1985. Trigoniaceae do Estado do Rio de Janeiro. *Rodriguésia* 37(63): 57-72.
- LLERAS, E. 1978. Trigoniaceae. *Flora Neotropica* 19: 1-73.
- PETERSEN, O. G. 1896. Trigoniaceae. In A. Engler & K. Prantl (eds.) *Die natürlichen Pflanzenfamilien* 3(4): 309-311.
- REITZ, P. R. 1967. Trigoniaceae. In R. Reitz (ed.) *Flora Ilustrada Catarinense*. Herbário Barbosa Rodrigues. Itajaí.